



12. DA RECUPERAÇÃO À ABERTURA DA REGIÃO PARA A LOGÍSTICA PORTUÁRIA BRASILEIRA

Dois portos marinhos privados avançam para se tornarem concretos em Arroio do Sal, no Litoral, com o plus de uma ferrovia que promete destravar uma série de dificuldades logísticas gaúchas. Enquanto isso, na Capital, com aporte de R\$ 40 milhões a ser executado até o final de 2026, é projetado um porto renovado. Tanto do ponto de vista de novas cargas, com abertura para outros setores, quanto em relação à integração com a economia da cidade e da região, além da instrumentalização tecnológica, para que o porto seja referência no sistema de prevenção a cheias. Em Guaíba, um novo porto avança para a fase de licenciamento ambiental.

13. HUB DE INSUMOS PARA A SAÚDE

O avanço dos parques tecnológicos em busca de soluções no ramo da saúde tem motivado novos investimentos em toda a Região Metropolitana, com destaque para a indústria farmacêutica e de insumos para a saúde.

14. OPORTUNIDADE PARA NOVOS PERFIS NO TURISMO

Desde a retomada plena dos voos no Aeroporto Salgado Filho, o volume de visitantes e de voos internacionais tem batido recordes. Números que lançam ao setor do turismo, especialmente na hotelaria, o desafio de reter este turista na Região Metropolitana de Porto Alegre, seja pelos eventos, com o perfil corporativo, ou pelo lazer. No Litoral, tradicional destino no verão, com o perfil mais rejuvenescido do turista, o setor hoteleiro volta a investir.

15. ARROZ TIPO EXPORTAÇÃO

A Planície Costeira Externa, que abrange municípios das Regiões Metropolitana e Litoral, é a 6ª região produtora de arroz do Estado. Assim como em outras regiões, o preço do produto tem preocupado os produtores, e isso abriu as portas do arroz dessa região à exportação. Os primeiros 200 mil sacos são exportados neste ano, e a perspectiva é de abrir ainda mais o mercado externo, dobrando este volume em 2026. É uma oportunidade inclusive para o arroz com selo de origem do Litoral ganhar as mesas fora do Brasil.

16. SANEAMENTO BÁSICO

Os municípios batalham para cumprir a universalização dos serviços até 2033 para estarem de acordo com o Marco Legal do Saneamento. No caso da Capital, Porto Alegre, o tratamento de esgoto ainda está distante de atingir os 90% de cobertura previstos na legislação. A vizinha, Canoas, no Vale do Sinos, avança rapidamente, tendo aumentado o investimento médio no setor. Já o Litoral Norte recebe um montante considerável dos aportes da Corsan/Aegea, com obras de expansão da rede de esgoto entre Imbé, Tramandaí e Torres.

10. SETOR DA CONSTRUÇÃO AQUECIDO

Entre o avanço de obras de saneamento e as de recuperação e prevenção após a cheia do ano passado, com recursos liberados pelo Funrigs, o setor da construção tem boa oportunidade de mercado. Conforme a Aegea/Corsan, já foram investidos neste ano mais de R\$ 1 bilhão no Estado e, somente com recursos do Funrigs, a região já tem garantidos mais de R\$ 500 milhões para projetos, obras e serviços contra cheias.

11. ATRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS

Afora as vantagens logísticas da Região Metropolitana e do Vale do Sinos, pela proximidade da maior concentração de consumo do Estado, a política de atração de condomínios logísticos e imobiliários é uma oportunidade aos municípios diante da reforma tributária. Cidades como Gravataí e Guaíba estão fazendo o "tema de casa".

17. SERVIÇOS E COMÉRCIOS AVANÇAM NO LITORAL NORTE

A antiga máxima de que os negócios do Litoral Norte funcionam apenas em alta temporada caiu por terra. Enquanto a população migra vertiginosamente para esta região, os serviços e os comércios acompanham a expansão urbana. Assim, prestação de serviços públicos e privados e lojas de diferentes segmentos passaram a expandir sua atuação para o ano inteiro.

18. EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO

A Região Metropolitana, já consolidada como o maior polo educacional do Estado, prepara-se para receber o Instituto de Tecnologia e Computação (Itéc), em Gravataí, que deverá iniciar sua primeira turma em março de 2027. Outras universidades expandem seus cursos, caso da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), que lançou neste ano uma nova pós-graduação em parceria com a Santa Casa. E da Unirriter, que inaugurou três novos cursos superiores no campus de Canoas em 2025, além da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), que abrirá turma de Pedagogia no campus Litoral Norte em 2026. Por outro lado, Institutos Federais auxiliam a ampliar o acesso aos níveis superior e técnico.